



## ATIVIDADE ANTIFÚNGICA E MODULADORA DA *Casearia javitensis* Kunth (Salicaceae) FRENTE A CEPAS DE *Candida*

Isadora Gomes de Souza <sup>1</sup>, José Thyálisson da Costa Silva <sup>2</sup>, Larissa Ferreira da Silva <sup>3</sup>, Victor Juno Alencar Fonseca <sup>4</sup>, Maria Flaviana Bezerra Morais-Braga <sup>5</sup>, Rafael Pereira da Cruz <sup>6</sup>, José Weverton Almeida-Bezerra <sup>7</sup>

**Resumo:** Fungos, microrganismos eucarióticos com parede celular de quitina e membrana de ergosterol, causam infecções fúngicas que representam uma ameaça global, especialmente em indivíduos imunocomprometidos. A resistência antifúngica, primária ou adquirida por mutações e alterações metabólicas, agrava esse cenário, resultando em cerca de 1,6 milhão de mortes anuais e multirresistência em espécies como *Candida albicans* e *Candida tropicalis*, dificultando o tratamento. Diante disso, o extrato de *Casearia javitensis* Kunth (café bravo), com propriedades antimicrobianas e antioxidantes, surge como um candidato promissor para novas estratégias terapêuticas no combate a infecções resistentes. Desse modo, objetivou-se avaliar a atividade antifúngica, modificadora e fungicida do café bravo frente a cepas de *Candida* spp. Diante disso, foram utilizadas duas cepas de *Candida* spp, *Candida albicans* e *Candida tropicalis*, a ação antifúngica e potencializadora do café bravo foi mediada através da concentração inibitória em 50%, utilizando a técnica de microdiluição em 96 poços e leitura em ELISA, de acordo com a CLSI (2017) e Moraes-Braga (2016). As atividades fungicidas mínima foram analisadas utilizando a metodologia de acordo com Fonseca *et al.*, (2022), onde alíquotas de cada poço da MIC e atividade combinada foram transferidos para uma placa de *Petri* contendo meio *Sabouraud Dextrose Agar* (DAS). Diante disso, através dos ensaios realizados foi possível verificar que o extrato do café bravo não apresentou em ambas as cepas de *Candida* spp atividade antifúngica

<sup>1</sup> Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, email: isadoragomessouza788@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: jose.thyalisson@urca.br

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [larissa.ferreirasilva@urca.br](mailto:larissa.ferreirasilva@urca.br)

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [victorjunobiomedico@gmail.com](mailto:victorjunobiomedico@gmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [flaviana.morais@urca.br](mailto:flaviana.morais@urca.br)

<sup>6</sup> Universidade Regional do Cariri, email: rafaelcruz284@gmail.com

<sup>7</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [weverton.almeida@urca.br](mailto:weverton.almeida@urca.br)

**X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA**  
**XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA**  
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



significativa, no entanto, foi evidenciado na *C. tropicalis* uma possível e significativa atividade sinérgica do extrato em associação ao Fluconazol. Posteriormente, foi observado atividade fungicida em concentrações acima ou igual a 1024 microlitros em ambas as cepas de *Candida* spp. Conclui-se que, o café bravo pode atuar como coadjuvante, potencializando a ação de antifúngicos e reduzindo a probabilidade de resistência, abrindo perspectivas para abordagens mais seguras e eficazes no tratamento de infecções persistentes.

**Palavras-chave:** Resistência antifúngica. *Candida* spp. *Casearia javitensis* Kunth (Salicaceae). Atividade antifúngica.